

REFLEXÃO DIÁRIA. Sexta-feira, 25 de outubro. Memória de Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, religioso: Ef 4, 1-6; Sl 23; Lc 12, 54-59

O Dom do amor de Deus nos concedeu a vida, e não uma vida qualquer, mas uma vida com propósito. Esse propósito o compreendemos como uma vocação, ou seja, um chamado a vivência responsorial ao amor, o que significa permitirmos, com humildade e mansidão, que o Espírito nos conduza na vida a fim de correspondermos ao amor de Deus. Colocado desta forma, entendemos ainda que toda vocação é uma missão onde devemos estabelecer o vínculo da paz a fim de que Deus seja tudo em todos. Somos um só corpo, a Igreja, movidos por um só Espírito, congregados por um só batismo, de forma que Deus é o Pai de todos.

E é neste tempo presente, em nosso agora, que Deus solicita de nós interpretar os sinais de seus desígnios procurando sempre estabelecer o vínculo da concórdia e da paz. Não se trata de “mandingas premonitórias”, mas sabermos nos adiantar, pela fé, à caridade que promove a justiça e estabelece o Reino de Deus como a nossa prioridade. É, assim, então, a geração dos que buscam a face do Senhor, pois sabemos que a terra a ele pertence e se dirigirmos nossa mente para o Senhor, descerá sobre nós a sua bênção.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

Procuro ser instrumento de paz e concórdia por onde eu passo e com quem me relaciono?

ORAÇÃO DO MÊS DE OUTUBRO: Deus eterno e pai amoroso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, e vos servir de todo o coração, por Cristo Senhor nosso, amém!

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva